

PREFÁCIO

Esta edição, destinada a homenagear o **Ministro Pedro da Rocha Acioli**, está à disposição dos amantes da Justiça. Composta de julgados oriundos de sua destra, revela, na seqüência de suas páginas, o homem que se impôs na profissão pelo caráter; o Juiz que legou às gerações um exemplo de virtudes imprescindíveis aos que exercem a missão de julgar: independência, coragem e imparcialidade, aliadas à bondade e à fidalguia.

Assim pontificou este Magistrado seguro e reto, cujo lema sempre foi: "Ao criminoso, sua pena!" Parafraseando o Ministro Gomes de Barros, posso afirmar que, embora ele fosse duro com os delinqüentes, jamais fazendo distinção entre pobres e ricos, fracos e poderosos, valentes e covardes, revelou, em todos os seus momentos jurídicos, compaixão pelos necessitados e pelas vítimas de injustiças.

Infere-se, por conseguinte, dos julgados e discursos constantes nesta publicação, que o **Ministro Pedro da Rocha Acioli** considerou a judicatura, durante quase meio século, como uma tarefa imperiosa, uma missão a ser desempenhada com integridade e devotamento. Sob tal óptica, militou, esquadrihando a essência da LEI, dando-lhe, muitas vezes, uma interpretação generosa, porém honesta, para temperar a dureza a ela inerente.

Ele próprio, ao despedir-se do Superior Tribunal de Justiça mediante tocante missiva, escreveu: "Vê-se, portanto, que mais da metade de minha vida foi dedicada à magistratura, que exerci com amor, dedicação, trabalho e acima de tudo com honradez".

Na Sessão Extraordinária de 23 de fevereiro de 1995, vaticinou o Ministro Gomes de Barros: "**Pedro Acioli** nos deixa, levado pelo tempo que o surpreende tão moço, tão lúcido, tão cheio de energia e experiência. É um desperdício. Não enxergo, em sua fisionomia, o propósito de quem vai descansar. Vejo, sim, a disposição de quem parte para novos desafios".

Verdadeiramente, ele não depôs as armas; passou a reintegrar a profissão cidadã - a advocacia -, indispensável à administração da Justiça.

A merecida homenagem, pois, desta Corte ao **Ministro Pedro da Rocha Acioli**, o Magistrado que atuou com dignidade e brilho, cumprindo, com eqüidade e zelo, o sublime sacerdócio de distribuir Justiça.

ROMILDO BUENO DE SOUZA